

Destinatários:

Comissões, GABPAR, Grupos Parlamentares, GABSG, SAR

204 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia - 22 a 26/4/2024

1. CONFERÊNCIA DE PRESIDENTES DE PARLAMENTOS DA UNIÃO EUROPEIA	1
2. SESSÃO PLENÁRIA DO PARLAMENTO EUROPEU	3
Debate sobre o Conselho Europeu extraordinário	3
Debate sobre a Declaração de la Hulpe - o futuro da Europa social	3
Organismo interinstitucional de ética	4
Atos legislativos adotados	4
3. INFLUÊNCIA ESTRANGEIRA NO PE	4
4. DISCURSO DE EMMANUEL MACRON SOBRE A EUROPA	5
5. AS PRIORIDADES DA COMISSÃO VON DER LEYEN - BALANÇO	5
6. ELEIÇÕES EUROPEIAS - PRIORIDADES PARA OS DEPUTADOS	7
7. COMISSÃO EUROPEIA - CHINA	8
8. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	8
Conselho dos Negócios Estrangeiros	8
Reunião informal dos ministros da Saúde	9
9. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	9
Parlamento Europeu	9
Comissão Europeia	9
Conselho da União Europeia	9

1. CONFERÊNCIA DE PRESIDENTES DE PARLAMENTOS DA UNIÃO EUROPEIA

O Senhor Presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco, participou na [Conferência dos Presidentes dos Parlamentos da União Europeia \(CPPUE\)](#), que se realizou em Palma de Maiorca de 21 a 23 de abril de 2024, sob Presidência das Cortes Gerais de Espanha. Esta Conferência é o fórum anual de cooperação interparlamentar em que participam os Presidentes dos Parlamentos da UE, a Presidente do Parlamento Europeu e os Presidentes dos países candidatos, bem como Presidentes convidados de outros parlamentos (lista de participantes [aqui](#)). Tem como objetivo promover a troca de pontos de vista, informações e boas práticas entre os Parlamentos europeus, aprofundar o papel dos Parlamentos, apoiar a sua cooperação e supervisionar a coordenação das actividades interparlamentares da UE, ao mais alto nível.



A [agenda](#) desta Conferência incluía os seguintes temas:

- *Uma cimeira de mulheres Presidentes de Parlamentos;*
- *Sessão I: A autonomia estratégica da União Europeia face aos novos desafios para as democracias liberais em tempos de redes sociais e de inteligência artificial em matéria de política externa e de defesa: a invasão ilegal da Rússia contra a Ucrânia e o conflito no Médio Oriente;*
- *Reunião informal dos Parlamentos do Sul (Espanha, França, Itália, Portugal, Grécia, Chipre e Malta) para abordar a situação da imigração na zona sul das fronteiras europeias e o aumento acentuado do fluxo de cidadãos sírios do Líbano para Chipre e possíveis ações conjuntas a este respeito;*
- *Sessão II Reforçar a União Europeia de uma perspetiva económica e social: as novas regras fiscais da União Europeia e o reforço da União Económica e Monetária no contexto do alargamento previsto, direitos sociais e desafios ambientais e as alterações climáticas;*
- *A adoção de [conclusões](#) e debate sobre a [Carta relativa ao papel dos Parlamentos numa democracia liberal funcional](#).*

O Senhor Presidente interveio na Sessão I, assinalando a **importância desta Conferência e dos debates sobre os desafios e dificuldades do atual momento político.**

Enfatizou a capacidade de **resiliência das instituições democráticas**, mas alertou para a forte probabilidade de alteração do equilíbrio político no próximo Parlamento Europeu, considerando que todas as forças políticas e partidárias que emergirem destas eleições devem adaptar-se aos princípios e instituições democráticas, e não o contrário.

Por outro lado, assinalou que as **redes sociais e a inteligência artificial** não podem ser utilizadas como meio de difusão de mensagens que



ponham em causa os sistemas democrático, recordando a importância da ética nos debates.

Aludiu aos vários desafios que a UE enfrenta, nomeadamente o **alargamento, a adaptação das instituições e o quadro financeiro**, além do facto de estarmos a viver um conflito armado em solo europeu, com a ocupação ilegal da Ucrânia pela Rússia, que nos deve recordar a importância e a urgência da **dimensão de defesa** da integração europeia.

Referiu que, neste mundo em mudança, a UE não pode perder o seu farol, que devem ser os seus valores e princípios, reiterando que **é importante para a estabilidade internacional que a União Europeia continue a ser um ícone da democracia**. Deu nota aos seus homólogos que, em Portugal será comemorado, no dia 25 de abril, o cinquentenário da Revolução dos Cravos, um movimento que permitiu recuperar a democracia após décadas de ditadura. A este respeito, enfatizou que *“a democracia é magnificamente frágil! A democracia é exigente. Exige a nossa energia, a nossa iniciativa, o nosso trabalho.”*

Finalmente, referiu-se ao projeto de *“Carta sobre o papel dos Parlamentos no funcionamento da democracia liberal”*, que foi apresentado pela Presidência espanhola e preparado pelo Vice-Presidente do Parlamento Europeu, Othmar Karas, partilhando que este documento servirá de inspiração para um plano de debates sobre a democracia a nível interno, com o objetivo de aproximar os cidadãos dos Parlamentos e, por conseguinte, da democracia.

O Senhor Presidente da AR manteve ainda, à margem da Conferência, **encontros bilaterais** para discutir a cooperação interparlamentar e a situação política na Europa com alguns dos seus homólogos, nomeadamente o Presidente da Câmara dos Deputados do Grão-Ducado do Luxemburgo, Claude Wiseler, a Presidente do Congresso dos Deputados de Espanha, Francina Armengol Socias, a Presidente do Bundestag alemão, Bärbel Bas, a Presidente da Câmara dos Deputados da República Checa, Markéta Pekarová Adamová. Além, disso teve breves trocas de impressões com o Presidente do Senado, Pedro Rollán Ojeda, com o Vice-Presidente do Parlamento Europeu, Othmar Karas, e com o Presidente da Assembleia nacional húngara, László KÖVÉR, que exercerá a dimensão parlamentar da próxima Presidência do Conselho da UE.

Toda a informação sobre esta Conferência está disponível [aqui](#), incluindo o vídeo dos vários debates.



2. SESSÃO PLENÁRIA DO PARLAMENTO EUROPEU

Esta semana teve lugar a [última sessão plenária](#) da atual Legislatura do Parlamento Europeu, destacando-se:

Debate sobre o Conselho Europeu extraordinário

A Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen (discurso [aqui](#)), debateu com os Deputados os **resultados do Conselho Europeu Extraordinário** da semana passada. Sendo este o último debate do seu atual mandato, a Presidente da Comissão Europeia aproveitou a oportunidade para destacar a forma como as grandes crises dos últimos anos (pandemia de COVID-19), guerra de agressão russa na Ucrânia) levaram a UE a desenvolver a sua resiliência (SURE, NextGenerationEU e RE-Power EU). A Presidente von der Leyen centrou-se nos seguintes aspectos

- Os bons indicadores económicos: 75% do emprego é um máximo histórico, enquanto o desemprego é o mais baixo de sempre, inferior a 6%; a inflação está a aproximar-se do objetivo de 2%.
- A receita para relançar a competitividade da UE: mobilizar o financiamento privado através da conclusão da União do Mercado de Capitais, reduzir os custos energéticos para a indústria da UE, resolver o problema da escassez de mão de obra e de competências e trabalhar em novos acordos comerciais (incluindo novos instrumentos de defesa comercial).

Assinalou, ainda, que o relatório de Enrico Letta (cfr. Síntese n.º [203](#), ponto 1) inclui algumas ideias interessantes que poderão ser implementadas no próximo mandato. No debate que se seguiu, estes foram alguns dos temas evidenciados pelos Deputados: o valioso contributo que Letta e Draghi darão ao debate com os seus respectivos relatórios; a conclusão da União dos Mercados de Capitais; a necessidade de reduzir a burocracia e de dispor de um quadro legislativo leve para as empresas da UE; a dimensão externa da ação da UE e a defesa; a futura integração com a Moldávia, a Ucrânia e os Balcãs Ocidentais; a transição verde e no impacto social das próximas políticas.

Debate sobre a Declaração de la Hulpe - o futuro da Europa social

Tal como demos nota na Síntese n.º [203](#) (ponto 5), foi assinada a Declaração de la Hulpe sobre a Europa social e o PE promoveu um debate sobre esta matéria (disponível, na íntegra, [aqui](#)) **Os deputados identificaram algumas áreas em que é necessário trabalhar mais e apelaram à Comissão para que tome as medidas necessárias neste domínio e na aplicação da declaração.** Em nome do Conselho, o Secretário de Estado da Digitalização, Mathieu MICHEL sublinhou a importância da **política social** para melhorar a vida e o bem-estar dos cidadãos e recordou que se trata de uma prioridade fundamental da Presidência belga que deve fazer parte da agenda estratégica 2024-2029. Além disso, referiu-se à declaração como o **resultado tangível** dos esforços comuns entre as instituições da UE (elogiando o papel do PE), os parceiros sociais europeus e as sociedades civis para promover a dimensão social da integração da UE e um guia para o **trabalho futuro**.

Em nome da Comissão, o Comissário Nicolas SCHMIT, elogiou os **resultados alcançados** desde a Cimeira Social do Porto de 2021; referiu-se a La Hulpe como um passo importante desde essa cimeira para reafirmar **o diálogo social como parte fundamental de uma Europa social**. Por outro lado, recordou os resultados alcançados pela Comissão em relação aos **20 princípios do pilar dos direitos sociais**: definição de novas metas para o emprego, as competências e a redução da pobreza até 2030; diversa legislação laboral, incluindo a **proteção dos trabalhadores das plataformas, salários mínimos adequados**, convenções coletivas e normas mais elevadas em matéria de saúde e segurança no trabalho. Apelou, ainda, à **integração da política social** na elaboração das políticas da UE, como aconteceu com a revisão da governação económica. Finalmente, criticou os **dois Estados-Membros** (Suécia e Áustria) e a **Business Europe** por não terem subscrito a declaração.

Organismo interinstitucional de ética

Temos vindo a dar nota (e.g. Síntese n.º [203](#), ponto 8) dos desenvolvimentos relacionados com a criação do **Organismo Interinstitucional de Ética**, tendo o PE realizado um debate sobre esta matéria no dia 25 de abril, que pode ser visto [aqui](#). Na sua declaração inicial, o relator Daniel FREUND (Verdes, DE) apresentou o acordo entre oito órgãos e instituições da UE como o resultado de um **trabalho árduo**, que transmitirá uma mensagem tangível aos cidadãos da UE antes das eleições para o PE e na sequência dos recentes escândalos (e.g. Qatargate). Além disso, lamentou o **facto de os membros do Conselho não ficarem vinculados às futuras normas mínimas comuns**. Em nome da Comissão, o Comissário Virginijus SINKEVIČIUS afirmou que o novo Organismo fornecerá normas claras aos membros das instituições e organismos da UE, sublinhando que cada um deles deverá dispor de mecanismos internos eficazes para as observar. Manifestou, igualmente, o seu desapontamento pelo facto de o Conselho Europeu não ter aderido ao Acordo, mas manteve-se otimista quanto à sua potencial participação futura. Finalmente, assegurou que a independência e a autonomia de cada uma das Partes serão respeitadas. No debate, os grupos S&D, o Renew, os Verdes e a Esquerda apoiaram com clareza o acordo, tendo o PPE e o ID sido os mais críticos. O ECR não interveio. Na votação que se seguiu, que o PPE tentou adiar sem sucesso, o PE subscreveu o Acordo e aprovou o relatório que o acompanhava com 301 votos a favor, 216 contra e 23 abstenções.

No mesmo dia, o PE aprovou o acordo e o relatório (da Comissão AFÇO, [aqui](#)) que o acompanha com 301 votos a favor, 216 contra e 23 abstenções. O PPE, ECR e ID votaram contra (20 deputados do PPE, maioritariamente da Bélgica, Finlândia, Irlanda, Países Baixos e Suécia votaram a favor).

Atos legislativos adotados

Por fim, sendo esta a última sessão plenária da atual Legislatura, foram aprovados pelo PE vários dossiês:

- [Novas regras para a governação económica](#)
- [Primeiras regras de combate à violência contra as mulheres](#)
- [Diretiva sobre condições de trabalho nas plataformas digitais](#)
- [Revisão da política agrícola comum da União Europeia](#)
- [Espaço Europeu de Dados de Saúde: Tratamentos mais eficientes e avanços na investigação](#)
- [Parlamento adota cartões de deficiência e de estacionamento para toda a UE](#)
- [Dever de diligência: PE adota regras corporativas para direitos humanos e ambiente](#)
- [Novas regras da UE para reduzir, reutilizar e reciclar embalagens](#)
- [Poluição atmosférica: revisão da lei para melhorar a qualidade do ar](#)
- [Direito à reparação](#)
- [Proibição de produtos fabricados com trabalho forçado no mercado único europeu](#)
- [Tráfico de seres humanos: legislação mais abrangente para proteger as vítimas](#)
- [Novas regras da UE adotadas para combater o branqueamento de capitais](#)

3. INFLUÊNCIA ESTRANGEIRA NO PE

Esta semana ficou marcada pela controvérsia em torno do Deputado alemão Maximilian Krah (ID), principal candidato do AfD às eleições de junho para o Parlamento Europeu, após a [prisão do seu assessor](#), acusado de espionagem para os serviços de informação da China. A polícia alemã prendeu na passada terça-feira o assistente parlamentar de Krah, Jian Guo, alegando o Ministério Público alemão que "*Jian G. é um empregado de um serviço secreto chinês*" (comunicado [aqui](#)).

4. DISCURSO DE EMMANUEL MACRON SOBRE A EUROPA

Sete anos após um discurso de idêntica natureza proferido na Sorbonne ([aqui](#)), o **Presidente Emmanuel Macron** **voltou a discursar sobre a Europa** no anfiteatro desta universidade na quinta-feira, 25 de abril de 2024 (o detalhe está disponível [aqui](#) e o discurso integral pode ser visto [aqui](#)).

Nesta intervenção, Macron considerou que, num contexto marcado por crises múltiplas e sem precedentes (Brexit, pandemia de COVID-19, regresso da guerra ao continente europeu), a Europa soberana, unida e democrática - a que o Presidente tinha apelado em 2017 - soube fazer face a estas múltiplas convulsões afirmando a sua solidariedade e unidade, bem como a sua capacidade de tomar decisões no seu próprio interesse. Enfatizou que, em sete anos, a Europa conseguiu reduzir a sua dependência, adoptando a agenda de Versalhes, e ganhar soberania nos domínios da energia, da defesa, da tecnologia digital, da saúde, da alimentação, da investigação e da inovação.

Por outro lado, recordou que a UE se preparou para as transições ecológica e digital, estabelecendo objetivos climáticos ambiciosos para alcançar a neutralidade carbónica até 2050.

Finalmente, e numa altura em que "as grandes transformações estão a ocorrer agora", o Presidente francês fez três observações:

- no **plano geopolítico e da segurança**, a Europa deve fazer face ao rearmamento generalizado do mundo,
- no plano **económico**, o modelo económico europeu corre o risco de estagnar face à concorrência mundial,
- no plano **cultural e intelectual**, o nosso modelo democrático, humanista e liberal está a ser posto em causa.

Para continuar a avançar em direção a uma Europa mais soberana e poderosa e para liderar estas grandes transições, o Presidente da República Francesa apresentou as suas **orientações para o futuro da Europa** com vista à adoção da nova agenda estratégica da União Europeia para os anos 2024-2029.



5. AS PRIORIDADES DA COMISSÃO VON DER LEYEN - BALANÇO

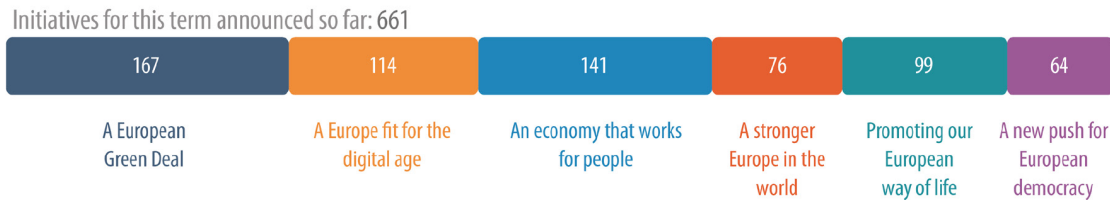
No momento em que se aproxima o final da presente legislatura 2019-2024, o *think tank* do PE publicou esta semana uma **avaliação da implementação das seis prioridades políticas** anunciadas pela Presidente da Comissão Europeia em julho de 2019:

- Um Pacto Ecológico Europeu
- Uma economia ao serviço das pessoas
- Uma Europa preparada para a era digital
- Proteger o modo de vida europeu
- Uma Europa mais forte no mundo
- Um novo impulso para a democracia europeia

O trabalho está disponível [aqui](#) e analisa a forma como a Comissão Europeia cumpriu a agenda política. Informa-se que a Comissão von der Leyen anunciou um total de 661 iniciativas planeadas e que, em termos

concretos, quatro em cada cinco (526) já foram apresentadas e, no caso das propostas legislativas, os co-legisladores já começaram a trabalhar.

The von der Leyen Commission's six priorities: Legislative and non-legislative delivery as of 2 April 2024



Olhando para trás, para os quatro anos e meio que vão desde os primeiros dias do mandato da Comissão até à sessão final do Parlamento Europeu, o estudo identifica duas características:

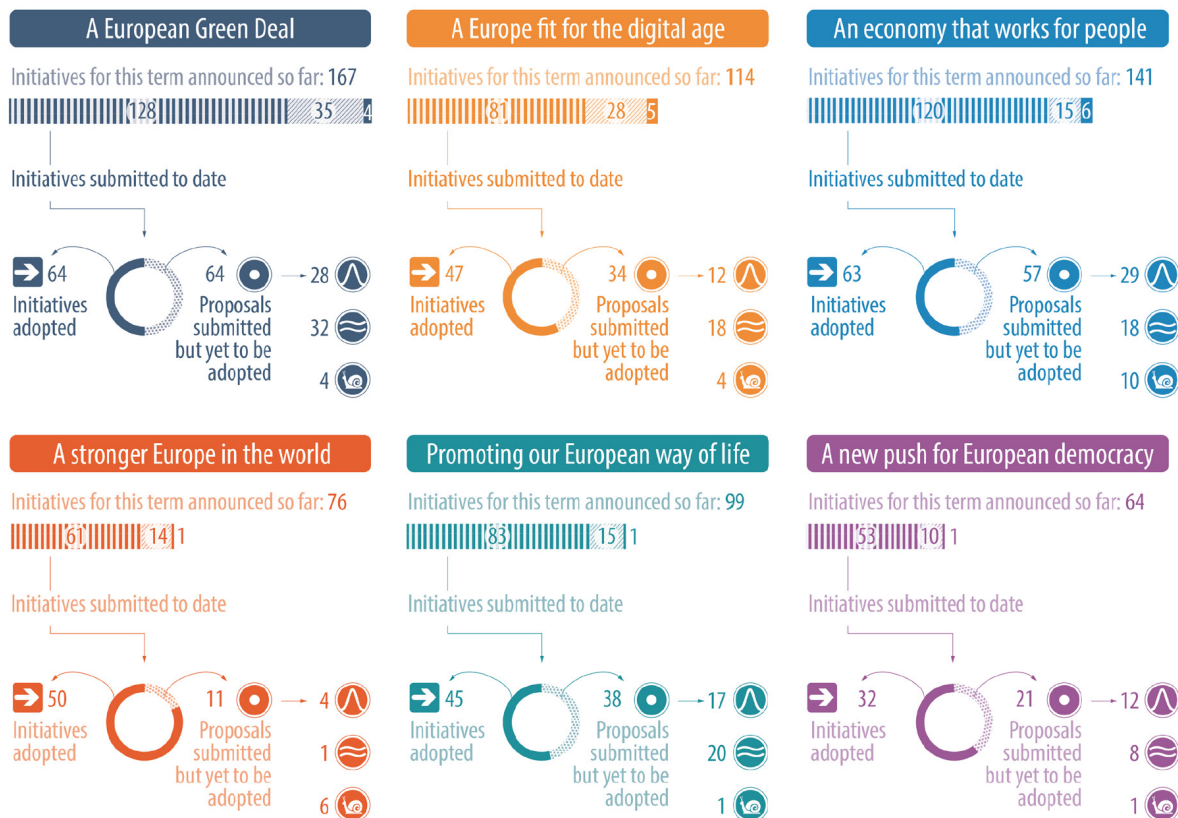
- em primeiro lugar, ao longo destas duas crises - literalmente - desconhecidas para esta geração na Europa, a **Comissão Europeia continuou a apresentar resultados**, tal como o Parlamento Europeu e o Conselho, enquanto co-legisladores.
- Em segundo lugar, a **Comissão utilizou os desafios como oportunidades para reforçar as suas políticas ou acelerar a mudança**. Em ambos os casos, os desafios, mesmo os choques, sensibilizaram os cidadãos europeus para a urgência de atuar e mobilizaram as instituições europeias para avançar. Basta mencionar a pandemia que desencadeou o instrumento de recuperação Next Generation EU ou a guerra na Ucrânia que levou a avanços na defesa europeia e na redução da dependência energética.

A presente análise abrange as seis prioridades da Comissão. Combina uma apresentação de duas páginas de cada prioridade e uma infografia de síntese que ilustra o grau de progresso - tanto global como no âmbito de cada uma das seis prioridades. Reproduzimos estas infografias, tendo como fonte o EPRS.

A análise revela que, no conjunto das seis prioridades, **45% das iniciativas anunciadas foram adoptadas e 15% estão próximas da adoção**. Numa análise mais aprofundada, das mais de 650 iniciativas anunciadas (661), 80% (526) já foram apresentadas e, no caso das propostas legislativas, os co-legisladores já começaram a trabalhar. É de salientar que quase uma em cada cinco iniciativas da Comissão é de carácter não legislativo, por exemplo, estratégias, planos de ação e outras comunicações. Das 526 iniciativas apresentadas, mais de metade (57%) foram já adoptadas (301) - pelos legisladores, no caso das propostas legislativas, ou simplesmente pela Comissão, no caso das iniciativas não legislativas - e uma em cada cinco (18%) está próxima da adoção (97), sendo provável que algumas delas sejam ainda adoptadas durante a presente legislatura. Este número aumentou de 26 para 97 nos últimos seis meses, o que é um tributo aos esforços dos co-legisladores para levar à adoção o maior número possível de iniciativas.

Analisando cada uma das seis prioridades políticas, o **Pacto Ecológico Europeu ocupa o primeiro lugar** em termos do número de iniciativas planeadas (167). O executivo apresentou mais de três em cada quatro (77%), tendo metade destas últimas (50%) sido adoptadas pelos co-legisladores. A terceira prioridade, **"Uma economia ao serviço das pessoas"**, vem a seguir (141), com mais iniciativas apresentadas (120 ou 85%), mas pouco mais de metade destas últimas foram adoptadas (52%). A **prioridade digital** totaliza 114 iniciativas previstas, 71% das quais já foram apresentadas (81) e 47 adoptadas (58% destas últimas). No que se refere a **"Uma Europa mais forte no mundo"**, um domínio com relativamente poucas iniciativas legislativas por definição, ao contrário da maioria das prioridades da Comissão, oito em cada dez (80%) iniciativas já foram apresentadas e quatro em cada cinco foram adoptadas. No que se refere às outras cinco prioridades, em média 18% não foram apresentadas, de 25% para **"Uma Europa preparada para a era digital"** a 23% para **"Um Pacto Ecológico Europeu"**, 18% para

"Uma Europa mais forte no mundo", 15 % para "Promover o nosso modo de vida europeu" e 16 % para "Um novo impulso à democracia", sendo que esta última prioridade é a mais baixa em termos de número de iniciativas anunciadas (64).



6. ELEIÇÕES EUROPEIAS - PRIORIDADES PARA OS DEPUTADOS

O jornal *Politico* tem publicado uma série de trabalhos sobre as próximas eleições europeias e os temas principais que marcarão a campanha e o próximo mandato (todo o dossiê [aqui](#) e sobre a campanha [aqui](#)).

Esta semana, disponibilizou os **resultados de um inquérito feito a uma amostra (352 respostas) de Deputados** ao PE atualmente em funções sobre as suas principais preocupações para o próximo ciclo político, destacando-se a **subida da votação na extrema-direita** em primeiro lugar, seguido das **alterações climáticas** e a guerra da **Rússia contra a Ucrânia** no topo da lista.

WHAT KEEPS MEPS UP AT NIGHT?

The rise of the far right, climate change and Russia were among the top threats to Europe listed by MEPs surveyed by POLITICO.



Based on analysis of 352 responses. Only select responses shown.

SOURCE: POLITICO research

By Giovanna Col

Porém, segundo a análise, “nem todos têm os mesmos receios. Enquanto os Deputados social-democratas destacaram o populismo de direita, a crise climática e a desigualdade social nas suas respostas, os do PPE, de centro-direita, mencionaram mais frequentemente a guerra na Ucrânia e a segurança do bloco como as suas principais preocupações. A guerra na Ucrânia está ausente nas respostas dos Deputados de direita do Identidade e Democracia (ID) e dos Conservadores e Reformistas Europeus (ECR), que se centraram nos perigos da migração e da erosão da soberania nacional, bem como nas armadilhas de uma implementação apressada do Pacto Ecológico.” É apresentada uma distribuição dos temas por cada uma destas famílias políticas (PPE, S&D e ECR+ID), como se detalha:



7. COMISSÃO EUROPEIA - CHINA

A Comissão Europeia deu início esta semana, pela primeira vez, a um [inquérito](#) ao abrigo do **Instrumento de Contratação Pública Internacional (ICPI)**. Este inquérito foi lançado em resposta a medidas e práticas do mercado chinês de contratos públicos relativo aos dispositivos médicos que discriminam injustamente as empresas e os produtos europeus.

Os elementos de prova recolhidos pela Comissão indicam que o mercado chinês de contratos públicos relativo aos dispositivos médicos se tornou gradualmente mais fechado às empresas europeias e estrangeiras, bem como aos produtos fabricados na UE. Tal deve-se às medidas introduzidas pela China, que estabelecem uma diferenciação desleal entre empresas locais e estrangeiras e entre dispositivos médicos produzidos localmente e importados. Tendo anteriormente manifestado as suas preocupações direta e repetidamente junto das autoridades chinesas, e na ausência de respostas ou de medidas satisfatórias, a Comissão decidiu abordar esta questão através do regulamento que estabelece o ICPI. A Comissão informará regularmente os Estados-Membros sobre o andamento do inquérito.

8. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Conselho dos Negócios Estrangeiros

Realizada a 22 de abril (detalhe [aqui](#)), no Luxemburgo, debateu a **agressão da Rússia contra a Ucrânia**, numa sessão conjunta em que participaram tanto os ministros dos Negócios Estrangeiros como os ministros da Defesa da UE. Os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa da Ucrânia, respetivamente, Dmytro Kuleba e Rustem Umerov, participaram no início da reunião por videoconferência e prestaram informações atualizadas sobre os últimos desenvolvimentos no terreno e as atuais prioridades da Ucrânia. O alto representante sublinhou a importância de fornecer sistemas de defesa aérea e mísseis à Ucrânia e propôs coordenar a entrega urgente destes artigos a nível da UE. Durante o debate ministerial, vários Estados-Membros mostraram-se

dispostos a **ponderar a possibilidade de prestar assistência específica** ou contribuir para iniciativas existentes, como a iniciativa checa relativa às municações ou a iniciativa alemã relativa à defesa aérea.

O Conselho dos Negócios Estrangeiros debateu a situação no **Médio Oriente**, prestando especial atenção ao constante agravamento da situação humanitária na Faixa de Gaza e ao risco de escalada da situação em toda a região. No que diz respeito a este último aspeto, o Conselho sublinhou uma vez mais que todas as partes na região têm de exercer contenção e tomar medidas para desanuviar as tensões. Foram acordadas novas medidas em relação às atividades desestabilizadoras levadas a cabo pelo Irão na região. No que diz respeito a Gaza, o alto representante sublinhou que não se registaram progressos na libertação de reféns, não há perspetivas de um cessar-fogo, nem se verifica uma verdadeira atenuação da atual catástrofe humanitária. Além disso, salientou que não haverá uma estabilidade duradoura na região enquanto a guerra em Gaza persistir.

Os ministros da UE acordaram em convidar, uma vez mais, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel para uma futura reunião do Conselho dos Negócios Estrangeiros, bem como o novo primeiro-ministro da Autoridade Palestiniana.

Reunião informal dos ministros da Saúde

Teve lugar a 23 e 24 de abril (detalhe [aqui](#)) em Bruxelas, e teve na agenda os seguintes temas: *a mão de obra no sector da saúde, a legislação farmacêutica e o Plano Europeu de Luta contra o Cancro*. A Presidência disponibilizou uma nota de orientação do debate, disponível [aqui](#).

9. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

Os trabalhos do PE apenas retomarão em julho, após as eleições de 6-9 de junho.

Comissão Europeia

A [próxima reunião](#) terá lugar apenas no dia [15 de maio](#), destacando-se a comunicação *União da Saúde - ponto da situação* e o *Relatório sobre a União da Segurança*.

Conselho da União Europeia

O [calendário](#) completo está disponível, destacando-se: a 29 e 30 de abril, a [Reunião informal do Conselho dos Assuntos Gerais](#); e 29 de abril, o [Conselho de Agricultura e Pescas](#).

Bruxelas | 26 de abril de 2024

Para mais informações: [Bruno Dias Pinheiro](#), Representante Permanente da AR junto da UE.

Pode consultar as Sínteses anteriores [aqui](#) (ARNet) ou [aqui](#).